

Globethics Repository

The logo for Globethics, featuring the word "Globethics" in white, sans-serif font centered within a solid blue rectangular background.

Redes sociais são grupos de atores
[Social networks are groups of actors]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository.
More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Wolfart, Graziela
Publisher	Instituto Humanitas Unisinos - IHU
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-07-10 17:17:45
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/160860

Redes sociais são grupos de atores

Para a especialista em redes sociais na internet, o site mais popular, atualmente, no mundo, é o Facebook, mas, no Brasil, ainda é o Orkut

POR GRAZIELA WOLFART | FOTO DIVULGAÇÃO

Autora do recém-lançado livro *Redes Sociais na internet* (Porto Alegre: Sulina, 2009), a professora do curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) Raquel Recuero concedeu a entrevista que segue, por e-mail, para a IHU On-Line, falando sobre a obra e sobre o tema das redes sociais na web que, para ela, “são muito mais perenemente conectadas, e proporcionam que os atores envolvidos, assim, tenham mais acesso à informação, à conversação e consigam ampliar as formas de angariar valores sociais”. Assim, continua ela, “temos muitas diferenças quando observamos o campo da mediação em relação às redes offline, principalmente a complexificação das redes (mais conectadas) e dos fluxos de informação (maior circulação)”. Recuero ainda acrescenta que “a Internet tem proporcionado um espaço para a conexão entre os grupos sociais, maior circulação de informação e, com isso, uma maior ação coletiva”.

Raquel Recuero é graduada em Jornalismo, pela UCPel, e em Direito, pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Dedicada a pesquisas sobre redes sociais e comunidades virtuais na internet, conversação e fluxos de informação e capital social no ciberespaço e jornalismo digital, cursou mestrado e doutorado em Comunicação e Informação, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente, é professora e pesquisadora dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e do Programa de Pós-Graduação em Letras, com concentração em Linguística Aplicada, da UCPel. Ela também mantém a página eletrônica Social Media, <http://pontomidia.com.br/raquel/>. É uma das organizadoras de *Blogs.com: Estudos sobre blogs e comunicação* (São Paulo: Momento, 2009). Confira a entrevista.



IHU On-Line - Quais são as principais questões teóricas trazidas no livro e voltadas aos atores, ao capital social e às estruturas das redes sociais?

Raquel Recuero - No livro, eu foco um pouco a questão teórica a respeito do que são redes sociais e como podem ser observadas na Internet, bem como faço um levantamento dos estudos a respeito do assunto. Também discuto, depois, teorias a respeito dessas redes e as aplicações do conceito de rede social para a Internet que abrange conceitos como capital social e estrutura de redes.

IHU On-Line - Hoje, qual seria a rede social de maior popularidade no Brasil e no mundo? Qual a autoridade e a reputação de sites como Fotolog, o Flickr, o Orkut, o Twitter

e o Facebook?

Raquel Recuero - Eu considero que redes sociais são grupos de atores. Sites de redes sociais são as mediações desses grupos de atores. Assim, o site mais popular, atualmente, é o Facebook, que tem um uso muito mais amplo em países diversos. No Brasil, é claro, é o Orkut. Sobre autoridade e reputação, para mim, esses são conceitos associados ao uso que os atores fazem das ferramentas e não a elas. Assim, para se saber que tipo de autoridade existe, é preciso estudar caso a caso a utilização das ferramentas.

IHU On-Line - Que novos campos de relacionamento se abrem com a internet?

Raquel Recuero - As redes sociais na Internet são muito mais perenemen-

te conectadas, e proporcionam que os atores envolvidos, assim, tenham mais acesso à informação, à conversação e consigam ampliar as formas de angariar valores sociais. Assim, temos muitas diferenças quando observamos o campo da mediação em relação às redes off-line, principalmente a complexificação das redes (mais conectadas) e dos fluxos de informação (maior circulação).

IHU On-Line - Quais os impactos que as redes sociais na internet têm provocado na sociedade offline?

Raquel Recuero - A Internet tem proporcionado um espaço para a conexão entre os grupos sociais, maior circulação de informação e, com isso, uma maior ação coletiva. Acho que isso é muito importante, pois novos espaços de comunicação acabam por surgir, e

“As redes sociais na mediação da Internet vão ampliar os espaços de discussão e, com maior circulação de informações, podem auxiliar a desenvolver o espírito crítico nesses debates”

com isso, vemos mais movimentos no sentido de mobilizar a sociedade também. Mas é claro que esses não são os únicos impactos. Há milhares de impactos que dificilmente poderiam ser resumidos aqui. Citei só alguns que acho importantes.

IHU On-Line - Em que sentido as redes sociais na Internet podem ser apontadas como instrumentos de colaboração e de produção de conhecimento? Como devemos aprender a usá-los para ampliarmos a nossa ação sobre o mundo?

Raquel Recuero - As redes sociais na mediação da Internet vão ampliar os espaços de discussão e, com maior circulação de informações, podem auxiliar a desenvolver o espírito crítico nesses debates. Claro que isso depende muito do uso e da relação que as pessoas têm com as ferramentas. Isso vem com educação, com apropriação das ferramentas, com leituras, com estímulo à participação e à expressão.

IHU On-Line - Como surgiu a ideia de disponibilizar o livro em um site e com uma versão PDF para download, além de um aplicativo para iPhone? Trata-se de uma defesa à proposta de que o conhecimento é livre (free)? Qual é a sua postura nesse sentido?

Raquel Recuero - A proposta surgiu da empresa que fez a capa do livro, a Cubo. Fizemos assim porque acreditamos que o PDF iria auxiliar na divulgação do livro e também porque acreditamos que a informação deve ser livre. Em meu blog, sempre procuro divulgar os resultados das minhas pesquisas, bem como meus artigos e produções acadêmicas. O objetivo é o mesmo, divulgar a infor-

mação e ampliar a discussão sobre o assunto.

IHU On-Line - Que relação podemos estabelecer entre as redes sociais na internet e a democracia política?

Raquel Recuero - As redes podem reduzir a necessidade de mediações na democracia. Penso que talvez um dia, possamos acompanhar bem mais de perto o que fazem os candidatos e os políticos e atuar diretamente em muitas decisões tomadas, de forma democrática, pelo voto. Além disso, as redes sociais serão também espaços de discussão de ampliação da esfera pública, o que, em minha opinião, é bastante democrático.

IHU On-Line - Qual sua opinião sobre a liberação pela lei eleitoral de Orkut, MSN e facebook nas eleições do ano que vem? O que isso significa?

Raquel Recuero - Penso que era necessário, pois o uso já acontecia mesmo sem a autorização da lei. Significa que as campanhas terão que atuar de forma mais próxima aos leitores, com a participação direta dos candidatos nessa construção de relacionamento. Também implica no fato de que as pessoas vão saber mais, vão discutir mais as plataformas nesses espaços, ao menos, aquelas que estão na rede.

LEIA MAIS...

>> Confira outra entrevista concedida por Raquel Recuero:

* *“O suporte da internet mudou o processo social”*, publicada na IHU On-Line número 290, de 20-04-2009 e disponível no link http://www.unisinos.br/ihuonline/index.php?option=com_tema_capa&Itemid=23&task=detalhe&id=1574&id_edicao=318.

**Confira o novo Cadernos IHU Ideias número 119, intitulado
A espiritualidade como fator de proteção na adolescência**

DISPONÍVEL EM WWW.UNISINOS.BR/IHU